



### Correspondência dos autores

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco  
Recife, PE - Brasil  
[medeiros.w.o@gmail.com](mailto:medeiros.w.o@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco  
Recife, PE - Brasil  
[fabio.assis@ufpe.br](mailto:fabio.assis@ufpe.br)

## O texto artístico, o contexto e o intertexto na elaboração de índices temáticos de séries artístico-pictóricas

Wagner Oliveira de Medeiros<sup>1</sup>  Fabio Assis Pinho<sup>2</sup> 

### RESUMO

**Introdução:** As séries artístico-pictóricas são um tipo de documento com particularidades informativas que enriquecem novos caminhos para atividades de representação. Suscitam a valorização de uma abordagem sociocognitiva que respeite as particularidades culturais da produção documental no campo das Artes. **Objetivo:** Discutir sobre o texto artístico, o contexto e o intertexto na elaboração de índices temáticos de séries artístico pictóricas, em específico da série "Linguagem do Agreste" do artista plástico pernambucano Joaz Silva, com base na dimensão sociocognitiva dos processos documentários. O índice em questão foi desenvolvido para fins de representação das informações oriundas das narrativas visuais com valor memorialístico e de caráter contextual de produção da série. Deste modo, trazem-se inferências sobre os processos de análise da série, categorização de conceitos e estruturação do índice temático realizado. **Metodologia:** A pesquisa constituiu-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa e caráter exploratório e interdisciplinar entre os campos da Ciência da Informação e das Artes. Está pautado na elaboração de índices temáticos a partir de uma triangulação metodológica para: análise das obras e das séries artístico-pictóricas pelas metodologias de Panofsky (1991) e Medeiros e Pinho (2018), categorização de conceitos com o uso de facetas adaptadas a partir de Manini (2002) e sistematização cognitiva de assuntos pela produção do índice em questão. **Resultados:** Apresenta as etapas de análise documental, processamento dos resultados da análise documental e a estruturação do índice temático. **Conclusão:** A discussão interdisciplinar estabelecida amplia e oportuniza as discussões da Ciência da Informação sobre os documentos artísticos. A elaboração de índices temáticos é uma contribuição social para as artes e para os artistas, servindo como material de consulta e de referência para a indexação de séries artístico-pictóricas e para a comunidade de pesquisadores, como fonte de informação e consulta.

### PALAVRAS-CHAVE

Texto artístico. Contexto. Intertexto. Índices temáticos.

## The artistic text, the context, and the intertext in the elaboration of thematic indexes of artistic-pictorial series.

### ABSTRACT

**Introduction:** Artistic-pictorial series represent a unique type of document with informative particularities that pave new paths for representation activities. They prompt the valorization of a socio-cognitive approach that respects the cultural specificities of documentary production in the field of Arts. **Objective:**

To discuss the artistic text, context, and intertext in the elaboration of thematic indexes of artistic-pictorial series, specifically focusing on the series "Linguagem do Agreste" by the Pernambuco artist Joaz Silva, based on the socio-cognitive dimension of documentary processes. The index in question was developed for the purpose of representing information stemming from visual narratives with memorial value and contextual production characteristics of the series. Thus, inferences are drawn regarding the series analysis processes, concept categorization, and the structure of the performed thematic index. **Methodology:** The research consists of a qualitative case study with an exploratory and interdisciplinary approach between the fields of Information Science and Arts. It is based on the development of thematic indexes through methodological triangulation for: analysis of works and artistic-pictorial series using the methodologies of Panofsky (1991) and Medeiros and Pinho (2018), concept categorization using facets adapted from Manini (2002), and cognitive systematization of subjects through the production of the index in question. **Results:** It presents the stages of documentary analysis, processing of the results of the documentary analysis, and the structuring of the thematic index. **Conclusion:** The interdisciplinary discussion established broadens and provides opportunities for Information Science discussions on artistic documents. The development of thematic indexes is a social contribution to the arts and artists, serving as material for consultation and reference for the indexing of artistic-pictorial series and for the research community as a source of information and consultation.

#### KEYWORDS

Artistic text. Context. Intertext. Thematic indexes.

#### CRedit

- **Reconhecimentos:** Não aplicável
- **Financiamento:** Não aplicável.
- **Conflitos de interesse:** Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
- **Aprovação ética:** Não aplicável.
- **Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.
- **Contribuições dos autores:** Conceituação, Curadoria de Dados, Análise Formal, Investigação, Supervisão, Visualização, Redação - rascunho original, Redação - Revisão & Edição: MEDEIROS, W. O. de; Curadoria de Dados, Análise Formal, Metodologia, Supervisão, Redação - Revisão & Edição: PINHO, F. A.

**JITA:** IC. Index languages, processes and schemes

**ODS:** 9. Inovação e infraestruturas



Artigo submetido ao sistema de similaridade

Submetido em: 18/11/2023 – Aceito em: 04/03/2024 – Publicado em: 19/03/2024

Editor: Gildenir Carolino Santos

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização do Conhecimento (OC) tem incorporado, no âmbito das discussões em Ciência da Informação (CI), novas percepções sobre a produção e o tratamento da informação de documentos. Dentre elas, são fundamentais à área, a constante atualização das discussões sobre a ética nos processos de representação e sobre a investigação contextual da produção, uso e disseminação de documentos em ambientes físicos e digitais.

Estas discussões nascem, sobretudo, na busca pela garantia de atividades de Representação da Informação (RI) culturalmente contextualizadas e que favoreçam a valorização da produção dos artefatos sociais oriundos de campos diversos, dentre os quais recortamos nesta pesquisa, o campo das Artes, a partir das obras e séries artístico-pictóricas.

Evidenciando o universo das Artes Visuais, entende-se que a OC esteja ligada às Artes, não apenas sob o viés de compreensão e documentação de conteúdos artísticos, mas, também, na própria instituição de arte (Ørom, 2003) que acompanha o processo histórico de construção e transformação da sociedade, refletindo sobre as manifestações artísticas, culturais e sociais ao longo dos tempos. A OC está presente, inclusive, acompanhando os movimentos de sistematização para apresentação e exibição de obras de arte, através das exposições físicas, e hoje, tão importantes quanto, nas configurações de espaços virtuais para divulgação das imagens artísticas.

Esta pesquisa apresenta uma discussão sobre o texto artístico, o contexto e o intertexto na elaboração de índices temáticos de séries artístico pictóricas, em específico da série “Linguagem do Agreste” do artista plástico pernambucano Joaz Silva. Deste modo, destaca a RI desenvolvida para fins de representação das informações oriundas das narrativas visuais com valor memorialístico. Difunde-se, grosso modo, resultados dos esforços de pesquisa de Medeiros (2022), para a elaboração especializada de um percurso metodológico de RI deste tipo documental.

Adota-se neste trabalho, o termo ‘índice temático’ para se referir ao índice de assunto, ao passo que o produto documental a ser apresentado, se configura a partir de uma abordagem contextual que verifica e aprecia o caráter memorialístico da produção artística, sendo desta forma um produto e ferramenta que expressa arbitrariamente este domínio.

As inferências sobre o texto artístico, o contexto e o intertexto circundam a dimensão sociocognitiva da atividade documentária de indexação. São definidoras, dentre outros fatores, dos aspectos de exaustividade e especificidade, atuantes como medidas qualitativas para dimensionamento dos aspectos culturais. Emergem, desta forma, como qualidades necessárias para uma atividade de RI comprometida com a ética.

Os estudos sobre obras artístico-pictóricas têm sido de interesse na área de CI, na busca da construção de caminhos para o tratamento temático de seus conteúdos. Dentre estes, é oportuno citar os estudos de Agustín Lacruz (2006a), Maimone (2007; 2009), Maimone e Gracioso (2007), Maimone e Talamo (2008), Debastiani (2012), Oliveira (2014), Oliveira e Pinho (2014), Medeiros (2014), Medeiros (2017), Medeiros e Pinho (2016; 2017; 2018a; 2018b) e Medeiros, Pinho e Correa (2019), que partindo da necessidade de metodologias que contemplem a RIC para imagens artísticas, discutem o potencial informativo das obras artístico-pictóricas, e, também, sob quais perspectivas da CI essas obras podem ser tratadas para identificação de temas/assuntos, e o seu registro documental em plataformas que possibilitem o acesso às informações das mesmas.

Pode-se constatar, pelos antecedentes de pesquisa de Medeiros (2022), um desenvolvimento progressivo de discussões sobre a OC para os documentos iconográficos. Ao tratar, em particular, das obras artístico-pictóricas, sua produção denota a preocupação em conceber um caminho de aproximação das imagens artísticas, especialmente as pinturas, aos

processos de RI, no que tange à delimitação de conceitos e identificação de assuntos com caráter memorialístico, para fins de recuperação da informação. Neste processo, as descobertas sobre o texto artístico, o contexto e o intertexto, demonstram uma abordagem sociocognitiva da OC em respeito às particularidades culturais da produção documental no campo da Arte.

A presente pesquisa, ao mesmo tempo que contribui para os avanços na OC, valoriza a produção artístico-pictórica contemporânea, especialmente aquelas com retratos diretos da cultura e do cotidiano de cidades e grupos de pessoas. Deste modo, navega pelo papel comunicativo e direcionador de sentido para formação ou transformação de ideias, e pela valorização destas temáticas.

Pesquisas como esta, que proporcionam uma reflexão teórica e prática da RI, oportunizam preencher lacunas teórico-metodológicas da CI, por instigarem a percepção de metodologias especializadas para fins de compreensão da memória social, proporcionando o uso simultâneo de abordagens teóricas e técnicas de RI, junto à pesquisa documental no campo das artes. Paralelamente, a presente pesquisa abre espaço às novas reflexões sobre o diálogo entre os aspectos gerais de identificação e categorização de conceitos às nuances de organização de domínios do conhecimento, explicitando espaços de aprofundamento nos processos de análise da informação artístico-pictórica que reverberam nos resultados de especificidade e exaustividade das atividades de indexação.

Por fim, evidencia-se o papel social da CI e das atividades técnicas de TTI na valorização da produção artística e cultural da sociedade. Contribui no aprimoramento de um campo profissional de atuação, na busca por maiores assimilações da história social e institucional da arte, prezando o atendimento às demandas emergentes dos usuários das informações sobre arte e memória, como estudantes e pesquisadores de Artes e História, por exemplo.

## 2 AS SÉRIES ARTÍSTICO-PICTÓRICAS

| 4

As imagens artísticas são um tipo de documento fruto das Artes e da Cultura. Instigam estudos na CI pela complexidade expressiva e pelo valor informacional agregado pelo uso de símbolos e signos na composição de suas relações semânticas, que dinamizam ações particulares no uso e desenvolvimento de produtos e ferramentas documentárias.

As abordagens investigativas sobre o potencial informativo destes documentos são comuns. Porém, para além destas, são cada vez mais emergentes os estudos pautados na elaboração de caminhos metodológicos para o Tratamento Temático da Informação (TTI) voltado a estes documentos, com fins de elaboração de produtos documentários para sua representação e recuperação em espaços físicos e digitais de guarda e preservação da informação, como é o caso de Medeiros (2022), o qual esta pesquisa se reporta aos resultados.

O valor comunicativo das imagens artísticas, como coloca Agustín Lacruz (2006b), está para além da sua percepção estética e expressiva. Os ambientes de análise podem ser refinados por aspectos distintos que observem “[...] seus contextos de produção, emissão e recepção; as funções comunicativas que desenvolve; os diversos estratos significativos que o constroem; assim como os códigos que emprega para sua representação” (Agustín Lacruz, 2006b, p. 17).

Para fins de delimitação documental, ao se reportar às obras e séries artístico-pictóricas, esta pesquisa considera, em especial, as pinturas artísticas. No âmbito destas, elencam-se duas vertentes de apresentação das mesmas, que configuram abordagens distintas de TTI: uma considerando a investigação individualizada de obras e a outra a investigação de conjuntos de obras como valor informativo generalizado, tipificadas como séries.

Assim, as séries, em contraponto às obras, constituem-se como uma variação na forma de concepção e apresentação das imagens artísticas, denotando uma configuração documental que apresenta particularidades que as distingue não somente sob um viés físico de apresentação, mas pela singularidade contextual que assumem na sua produção e significação artística, o que reflete significativamente na identificação de conceitos e relações semânticas para fins de RI, inclusive na elaboração de índices temáticos.

Ao navegar pela História da Pintura, é possível verificar, a partir das discussões de Oliveira (2007), que o surgimento e a evolução das séries artístico-pictóricas estão atrelados às mudanças históricas da produção de arte e às mudanças na forma como as narrativas visuais eram expressas. Estas transformações representavam desde a busca pelo aprimoramento individual e técnico dos artistas, até a relação de comercialização de obras a partir das relações de encomenda entre artistas e clientes que orientavam a produção de pinturas.

Neste sentido, Oliveira (2007) evidencia duas perspectivas da produção de séries artístico-pictóricas: uma pela percepção de House (1986) e outra pela percepção de John Klein (1998). O primeiro autor se reporta às séries, pelo recorte temporal de produção, onde os motivos e técnicas artísticas são semelhantes, tendo um propósito de exibição/exposição conjunta. O segundo autor, por sua vez, se reporta às séries atrelando-as a esta qualificação pelo contexto de produção sob encomenda, onde a relação artista-cliente, nos quesitos de exigência, configura uma produção propositalmente relacionada, mas que poderia ser individualmente comercializada.

Oliveira (2007), ao evidenciar as séries artístico-pictóricas se reporta à produção pictórica de Claude Monet, em meados do século XIX. Em um contexto contemporâneo, evocamos a produção artístico-pictórica do Artista plástico Joaz Silva para elucidação da produção de séries, sendo esta série objeto da elaboração do índice temático apresentado nesta pesquisa.

Com o propósito de contemplar uma exposição temática, o artista em questão produziu, em 2014, uma sequência de obras que intitulou de “Linguagem do Agreste”. Estas obras atenderam à intenção de serem exibidas no Museu do Barro Espaço Zé Caboclo, em Caruaru-PE, realizada em 2015 tendo repercussão internacional. Para elaboração desta série, o artista se propôs, como motivo artístico essencial, retratar o cotidiano da população caruaruense em torno do comércio de arte e artesanato.

As 16 obras que compõem a série em questão foram elaboradas sob base de pesquisa histórica de modo a resgatar parte das memórias sociais da cidade. Elencam, dentre outros temas, aspectos do cenário nordestino, compondo assim base documental de importância na contextualização histórica, artística e cultural da cidade de Caruaru.

A compreensão das obras e das séries artístico-pictóricas configuram de alto valor para os estudos em OIC, especialmente enquanto motes de investigação sobre as práticas de indexação. Encontra-se no processo cíclico de produção da informação, onde o artista desempenha papel de pesquisador, manipulador e criador de informações, espaços para o progresso científico e interdisciplinar da área oportunos para o desenvolvimento de uma abordagem sociocognitiva da CI.

Nessas interlocuções, contribui-se para o avanço dos estudos sobre a memória social, que se beneficiam, para além do significado das obras de arte enquanto produtos sociais materializados. Assim, abre-se espaço à investigação, construção e validação de campos de atuação e transformação social, pertinentes à CI e à OIC, amplamente relacionados aos aspectos culturais que moldam a elaboração e a significação dos artefatos informacionais da sociedade.

Estudos como os de Medeiros (2014, 2017, 2022), Medeiros e Pinho (2016, 2018a, 2018b, 2019) e Medeiros, Pinho e Corrêa (2019), Medeiros, Pinho e Silva (2019) e Medeiros *et al.* (2013), já citados, evidenciam que o enfoque temático das obras e séries artístico-pictóricas exprimem tais espaços investigativos, pela gama de características observáveis e

passíveis de análise na RI destes documentos. Entre estes documentos, a própria série “Linguagem do Agreste” citada anteriormente já foi objeto de discussão no âmbito da CI.

Para além disso, as mudanças na forma de produção das artes visuais impactam na compreensão do texto artístico e na abstração de sentido que os documentos expressam, orientando, sobretudo, a maneira que os profissionais de informação manuseiam, indexam e representam estes documentos.

Na elaboração de índices temáticos, estas transformações oportunizaram, na apreciação das séries artístico-pictóricas, por exemplo, a possibilidade de identificação conjuntos e subconjuntos temáticos, que ampliam as perspectivas de identificação de conceitos e tradução de termos.

Deste modo, entendendo a profundidade do TTI com os artefatos artísticos, faz-se necessário conhecer alguns aspectos inerentes e direcionadores para a indexação e a elaboração de índices temáticos das séries artístico-pictóricas, como o texto artístico, o intertexto e o contexto, discutidos a seguir.

### 3 O TEXTO ARTÍSTICO, O INTERTEXTO E O CONTEXTO NA RI

Uma das formas de intersecção entre as áreas de CI, a partir da OC, e as Artes e a Cultura se dá da formação e tratamento de acervos especializados ou heterogêneos que possuem imagens artísticas, onde a interlocução entre instituições, metodologias e a prática da pesquisa científica concorrem à identificação de tendências e à promoção de ações interdisciplinares.

Ainda neste aspecto, o TTI emerge como ponto fundamental nessas interlocuções, ao passo que é, a partir do qual, o lugar onde se infere sobre o conteúdo dos documentos artísticos e, através dos processos e da elaboração de produtos e ferramentas documentárias, como os índices de assunto, que se compete à disseminação e à formação de conhecimento pela possibilidade de recuperação nos sistemas de informação.

As práticas documentárias, quando voltadas ao TTI de documentos artístico-pictóricos, suscitam uma soma de habilidades informacionais, prospecções metodológicas especializadas e o reconhecimento contextual, tanto dos processos a serem realizados, quanto da variedade documental que seja objeto de tratamento. Essa soma proporciona, a partir da atuação institucionalizada a constituição do que Fernandes (2011) apresenta como artefatos informacionais.

Dentre as habilidades informacionais, ao profissional imbuído, por exemplo, das atividades de indexação, carece o conhecimento especializado para a identificação e delimitação de conceitos e para a investigação e o reconhecimento dos limites terminológicos ao qual se detém o documento. Ainda neste cerne, a prospecção metodológica acompanha o indexador desde a escolha de métodos para a análise do documento, para a delimitação e tradução de conceitos, até a avaliação e escolha da forma de apresentação do produto documentário final.

Os aspectos contextuais, por sua vez, são inerentes a todo o TTI, pois orientam nas tomadas de decisão, mediante alinhamento dos processos aos ambientes onde acontecem, respeitando assim os propósitos e abordagens do profissional, da instituição e as dimensões informativas do documento, a partir, não somente do que ele exhibe, mas considerando as diversas orientações de sua produção e exibição ao longo dos tempos.

Os documentos artístico-pictóricos enveredam discussões não somente quanto ao seu valor informativo, mas também na busca por instrumentos que viabilizem a identificação de assuntos e o tratamento das informações concebidas em formatos visuais. Estes assuntos podem estar expressos sob variantes contextos, configurados entre técnicas, conceitos, dimensões expressivas, direcionamentos temáticos, relações com o meio social através de heranças memorialísticas, entre outros.

Evidencia-se a importância do contexto, que se torna ainda mais latente nos processos de representação da informação de imagens artísticas, principalmente quando se observa a produção destas em formato de séries – construídas ou compiladas estrategicamente para tratar de assuntos relacionados entre si, seja em relação à narrativa visual, seja em relação à conjuntura estética, na qual a intertextualidade direciona a ligação entre obras.

Tratar a esfera geral de conteúdos que circundam a construção das séries artístico-pictóricas, especialmente as com representações memorialísticas, significa admitir se envolver com uma mensagem mais ampla, construída à medida que está aliada a outras imagens da mesma série. As séries de obras artístico-pictóricas incorporam assuntos e temas que vão além do que se verifica nas obras produzidas individualmente, visto a amplitude de motivação e intencionalidade dos artistas.

Pautar cenas de representação, como as das séries artístico-pictóricas, emergentes da discussão de documentos não convencionais, insere nos debates mais contemporâneos da CI a necessidade de atualização e de desenvolvimento de perspectivas teóricas e metodológicas que subsidiem o TTI desses documentos, bem como na concepção ou reconhecimento de instrumentos que auxiliem neste processo, para os mais diversos fins de recuperação.

Assim, ao se reportar à RI, a partir da indexação de documentos artístico-pictóricos e à elaboração de índices temáticos, esta pesquisa se encontra em um dos novos paradigmas da arte, evidenciados por Ørom (2003), relacionado à história social e à própria história da instituição da arte.

Esta relação se dá com ênfase na criação de diálogos interdisciplinares e na investigação do texto pictórico, evidenciando relações semânticas intertextuais entre imagens artísticas que revela aspectos sociais e contextos discursivos pertinentes aos interesses contemporâneos de uso da arte, em especial, no âmbito das investigações de caráter documentário para fins de indexação.

A compreensão dos conceitos de texto artístico ou texto pictórico, intertexto e contexto são fundamentais para a indexação de obras e séries artístico-pictóricas. No que diz respeito ao primeiro, entende-se que

As noções semióticas de texto artístico e texto pictórico formuladas por U. Eco e O. Calabrese mostram grande potência teórica e capacidade instrumental suficiente para conceituar cada imagem artística como uma estrutura comunicativa organizada sistemicamente e caracterizada por um funcionamento, que se atualiza em um processo interpretativo, cujas regras de geração coincidem com suas próprias regras de interpretação, o que permite abordar suas estruturas em sucessivos níveis de complexidade, para ordená-las e interpretá-las (Agustín Lacruz, 2006b, p. 44).

Deste modo, no seio das atividades de Análise Documentária (AD) para que se realizem os processos de leitura e análise, a compreensão do texto artístico deve orientar as estratégias para compreensão das narrativas visuais, sendo fundamental para a etapa de indexação.

No TTI, como apresenta Sousa (2013) os processos são puramente intelectuais. As atividades de leitura do texto artístico, não diferente do texto verbal, são um processo intelectual que exige abstração de subjetividades para elaboração de sentidos e significados. Tal qual acontece nas abordagens com os documentos bibliográficos, o indexador deve se ater a uma representação que valorize o documento em sua completude, sem se esquecer que a representação é realizada para usuários, onde as atividades de valor temático exigem a uma busca pela compreensão das metodologias que circundam toda a operação Sousa (2013).

Como coloca Fujita (2004), a leitura é um ato social. Nela acontece um processo de comunicação pautado na interação entre quem produz o texto e quem o lê, orientados por seus objetivos pré-estabelecidos (Fujita, 2004). Na produção de imagens artísticas esse processo se dá pela elaboração visual do artista, com métodos e técnicas artísticas diversas, onde o texto se compõe dos elementos visuais que comunicam a mensagem do mesmo. A interação com o leitor

se dá, a partir da exposição das obras onde a comunidade, acessa os elementos visuais, seja para contemplação ou análise, como acontece nos estudos iconográficos e iconológicos, ou nos processos documentários, como na atividade de indexação.

Este tipo de percepção sensível ao contexto do documento, como no caso dos documentos oriundos das Artes e da Cultura, corrobora com uma percepção de CI com abordagem sociocognitiva. Onde o foco de tal abordagem muda de indivíduos e máquinas para se atentar ao mundo social, cultural e científico, onde o discurso molda as ferramentas, os conceitos, os significados, as estruturas, as necessidades de informação (Lima, Fujita e Redigolo, 2021; Hjørland, 2002).

É possível inferir, a partir de uma abordagem sociocognitiva, que o texto artístico imprime características de elaboração e comunicação que incorporam processos elaborados de construção de sentido, como por exemplo, propor diálogo com outros textos (artísticos ou não) através da intertextualidade.

A intertextualidade se manifesta no domínio das imagens artísticas, através da intersecção de temas, assuntos e conceitos oriundos das narrativas visuais, expressos nas obras artístico-pictóricas. Pode acontecer, dentre outras formas, a partir da citação visual de outras obras, através do uso de referências de estilos e movimentos artísticos, do diálogo cultural que reflete contextos específicos de produção, da autocitação intelectual e do estabelecimento de relações conceituais internas ao tema, que podem ser aprofundadas mediante investigação e pesquisa.

Ainda sobre como a intertextualidade se dá nas imagens artísticas, Barros e Fiorin (2009, apud Zani, 2003, p.121) nos apresenta que a mesma se refere-se à “referência ou incorporação de um elemento discursivo a outro” e pode ser reconhecido em obras, quando o autor usa da referência para construção, através de elementos textuais, imagéticos e/ou sonoros, de outros autores ou da sua própria obra (Barros; Fiorin, 1999 apud Zani, 2003).

O termo intertextualidade surge em 1969 e foi utilizado por Julia Kristeva, para “explicar o que Mikhail Bakhtin, na década de 20, entendia por dialogismo” (Zani, 2003, p. 122). A relação entre intertextualidade e dialogismo foi percebida por Julia Kristeva, “à medida que se é permitido observar, em qualquer texto ou discurso artístico, um diálogo com outros textos, e também, com o público que os prestigia” (Robert Stam, 2000, apud Zani, 2003, p. 122).

Este entendimento sobre intertextualidade, se põe como um ponto de observação importante para a representação de obras e séries artístico-pictóricas, para identificação de assuntos, pois permite considerar, também, informações relevantes para representação, que direcionam a delimitação e a tradução de conceitos. Ultrapassa, portanto, a percepção meramente descritiva da imagem artística, o que garante a oportunidade de uma investigação contextual.

Como coloca Agustín Lacruz (2006b, p. 22), os retratos pictóricos são dispositivos culturais, entre os quais mais se pode “[...] representar, propagar, persuadir, doutrinar e inclusive transgredir o poder estabelecido e que melhor testemunham visualmente através de diversas estratégias de representação iconográfica [...] a ordem social na qual produzem”.

A expressividade destes dispositivos culturais frente à magnitude destas estratégias de representação, suscitam o estudo do indexador sobre o espaço de produção deste tipo documental (seu contexto), para, como acontece com quaisquer outros tipos, “[...] identificar o seu universo terminológico e, assim, encontrar o sentido do texto e a escolha dos termos que melhor se aplicam ao documento” (Maia; Oliveira; Neves, 2017, p. 17).

Pode-se, então, entender que a intertextualidade está relacionada a uma abordagem sociocognitiva, onde o contexto social e histórico implica diretamente na compreensão do sujeito em relação ao texto (inclusive do texto artístico). Como discutem Lima, Fujita e Rodigolo (2021), nesta relação contextual também agem os aspectos cognitivos para compreensão do contexto de produção, o que não somente se observa no que diz respeito aos



usuários, nas suas diversas possibilidades de leitura, mas também aos indexadores, pois são ponte entre o documento e o usuário. Como apresenta Koch (2002, p. 24 apud Lima; Fujita; Rodigolo, 2021, p. 292, grifo nosso), esta abordagem sociocognitiva é, também, um contexto, onde

[...] está armazenado na memória do que denomina de “actantes sociais”, que entendemos como conhecimento prévio ou cognição, quais sejam: conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico, conhecimento da situação comunicativa e de suas regras, conhecimento superestrutural, conhecimento estilístico, conhecimento de outros textos (intertextualidade). O uso desse conhecimento prévio realizar-se-á através de estratégias.

No TTI de obras e séries artístico-pictóricas, o contexto assume um aspecto crucial de investigação para a indexação e delimitação de conceitos. Lima; Fujita; Redigolo (2021, p. 283) afirmam que “[...] a representação conceitual de uma área do conhecimento pode ser influenciada pelo contexto (social, cultural, estético, político) no qual ela está inserida”.

Ainda sob o ponto de vista das autoras, ao qual esta pesquisa concorda, o contexto está associado a situações e eventos, incluindo todos os aspectos de comportamento e experiência humana, conectados, a partir da sua individualidade, às experiências de outros seres humanos (Lima; Fujita; Redigolo, 2021) revelando, por consequência um campo ético de observação para direcionamento das práticas documentárias para determinação de significados e estruturas semânticas. Isto posto, à prática de indexação e à elaboração de índices de assuntos, cabe a responsabilidade social de verificação contextual dos conceitos e por consequência, da escolha terminológica para representá-los.

Na indexação das imagens artísticas, os aspectos contextuais do documento direcionam a prática profissional na escolha dos métodos e instrumentos de controle terminológico, orientados pelo domínio de origem/produção e do conteúdo temático do qual se dispõe. As investigações de cunho terminológico na prática de indexação, devem se reportar, dentre outros aspectos, ao contexto ontológico dos conceitos e ao aspecto contextual do termo, para um alinhamento que beneficie o processo de recuperação, sendo, assim, socialmente e culturalmente sensíveis. Como propõe Schiel (2021, p. 90), o “[...] conceito correto associado a um termo canônico depende do contexto deste termo. Esse contexto é determinado pelo documento em que o termo se encontra e por sua posição nesse documento”.

Da mesma forma, além do contexto ontológico, o autor prediz a verificação do contexto temporal e espacial que situe o conceito para sua compreensão social, sendo incluído neste processo a determinação de conceitos implícitos ao documento, identificáveis nas relações semânticas entre conceitos (Schiel, 2021). Os contextos do conceito, elencados por Schiel (2021) estão orientados pela base epistêmica da Teoria do Conceito, de Dahlberg (1978, 2012), onde o contexto está relacionado às características de um referente (entendendo por ‘referente’ ao objeto ou realidade ao qual se reporta o conceito).

Está, assim, lançado o desafio para a indexação de obras e séries artístico-pictóricas: dominar a leitura e análise do texto artístico para delimitação de conceitos e escolha de termos contextualizados nos aspectos sociocognitivos, sensíveis, dentre outras coisas, à intertextualidade do texto artístico e aos aspectos históricos e culturais dos documentos.

A contextualização na indexação vincula-se aos aspectos de exaustividade e especificidade, como caráter de especialização desta atividade para objetivos pré-definidos de alcance na revocação de documentos. Para fins de potencialização das possibilidades de recuperação nas pesquisas em sistemas de recuperação da informação, pode-se, desta maneira, ajustar o grau de exaustividade e especificidade da indexação para atender a necessidades de informação específicas. Um exemplo é a investigação temática nas obras e séries artístico-pictóricas, que podem acontecer a partir dos estudos sobre memória, cultura, história e artes no geral.

No entanto, o que se pode observar é que a indexação não acontece, em geral, de maneira contextualizada. Evangelista, Simões e Guimarães (2016) atribuem como uma possível razão para isso, o caráter subjetivo deste processo, que não se atenta ao tempo e espaço como contextos. Da mesma forma, a não contextualização da indexação contribui para o não reconhecimento de aspectos éticos da OIC, não atendendo “[...] aos aspectos sociais, culturais, políticos, a todo um conjunto de valores, princípios, preconceitos e crenças que envolvem o contexto desta operação” (Evangelista; Simões; Guimarães, 2016, p. 59).

A observação de atributos culturais na indexação permite, muito além de dar acesso ao documento, estabelecer, nos domínios das obras e séries artístico-pictóricas, uma representação alinhada ao nicho de usuários e às principais finalidades para quais os documentos são submetidos quando buscados, adequando-se também aos novos paradigmas da arte emergentes. Isso se alinha ao que Evangelista, Simões e Guimarães (2016, p. 59) esclarece como uma “triangulação entre o conteúdo do documento, a sua representação e a necessidade informacional do utilizador” num viés sociocognitivo.

Esta triangulação permite adentrar numa investigação contextual das imagens artísticas valorizando não apenas a técnica utilizada, bem como os materiais e condições teórico-históricas dos movimentos artísticos e a ordem subjetiva na produção de séries na pintura como espaços de delimitação de conceitos. A investigação destes espaços, aliada a investigação do modo de exposição/exibição em conjunto, permite construir um amplo e moldável canal de comunicação – que pode ser estabelecido segundo uma ordem de interesse específico, individual e/ou coletivo, tanto para fins de estudo da arte, da história e da cultura, como para o aprimoramento das práticas de indexação.

Evidentemente, considerar a amplitude da indexação no domínio artístico das séries é um passo importante para ampliar as possibilidades de recuperação da informação em acervos que possuam este tipo de material. Isso, não apenas na ampliação da revocação nas buscas, mas no desenvolvimento de registros documentários cada vez mais completos, com a possibilidade de remissivas para o direcionamento às obras e materiais correlatos ou pertencentes ao mesmo conjunto, que possam embasar pesquisas e atender às necessidades de pesquisadores diversos na busca por dados e informações contextualizadas culturalmente.

Tão importante quanto a necessidade de metodologias para a OIC de séries artístico-pictóricas, é a valorização do usuário, enquanto consumidor dos produtos e serviços de informação. Aprimorar as discussões e as metodologias aplicadas a este tipo de documento iconográfico é contribuir com um arcabouço que dê assistência aos profissionais de informação, não apenas lhes ofertando soluções para as práticas cotidianas, mas lhes garantindo um desempenho eficiente e eticamente significativo ao trabalhar com acervos diversos.

Apresenta-se, a seguir, a elaboração de um índice temático da série artístico-pictórica “Linguagem do Agreste”, de modo a contemplar o percurso metodológico adotado e as particularidades do seu texto artístico, do intertexto e do seu contexto de produção, valorizando o caráter especializado do processo de indexação para usuários de informação em Artes.

## 5 METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ÍNDICE TEMÁTICO

Como indicam Mendonça e Poni (1991, p.238) o “[...] índice de assuntos é o instrumento que orienta o bibliotecário, tanto na indexação, como na recuperação de informações”. É, ainda, segundo as autoras “[...] um vocabulário alfabético, controlado e dinâmico, contendo todos os descritores identificados na análise dos documentos indexados [...]” (Mendonça; Poni, 1991, p. 238).

No âmbito das séries artístico-pictóricas a elaboração de índices se mostra uma tarefa complexa, quando orientada a partir de um processo de análise e delimitação conceitual como a aqui apresentada. Isso se explica, essencialmente, por se tratar de uma abordagem

especializada cujo os propósitos de indexação consideram as nuances contextuais e intertextuais na elaboração de um processo com alto nível de exaustividade e especificidade.

Para fins de elaboração do índice temático da série artístico-pictórica “Linguagens do Agreste”, adotou-se um percurso pautado na triangulação de perspectivas metodológicas para **delimitação, categorização e sistematização cognitiva de assuntos**, na qual se possibilitou a delimitação, análise e agrupamento dos conceitos da série para sua representação documentária.

O percurso realizado constituiu-se da divisão do tratamento do corpus em três processos maiores, relativos à **análise** das obras e da documentação gerada no processo, o **processamento dos dados** obtidos na análise e, por fim, a **construção do produto documentário**: o índice temático.

Estas etapas detalham as ações desenvolvidas, para o aprofundamento do tratamento das séries artístico-pictóricas, estando a seguir, de forma individual, detalhadas.

### 5.1 *Análise e Delimitação de Conceitos*

Na análise, observou-se as relações de assunto que as obras imprimem, as suas relações entre si e as relações destes assuntos com o contexto social, memorialístico e de produção do artista, na valorização da dimensão cultural atrelada à produção da série e ao texto visual das obras.

Esta etapa corresponde à investigação temática das obras individuais e da relação de significados expressa pelo contexto de produção e de agrupamento das mesmas no conjunto que constitui a série. Assim, o processo de análise da série se deu pela perspectiva metodológica de Medeiros e Pinho (2018), a partir de dois momentos: momento 1, correspondente à RI das obras que compõem a série; e momento 2, relativo à compreensão do conjunto que forma a série.

Para análise individual das obras (momento 1) foi utilizada a metodologia de Panofsky (1991). Esta metodologia de análise, por natureza aplicada às imagens artísticas, estabelece três níveis de análise do conteúdo visual das obras (pré-iconográfico, iconográfico e iconológico), permitindo o aprofundamento de investigação temática bem como a listagem de conceitos a serem traduzidos para elaboração do índice.

A análise se deu, então, com uma descrição geral do conteúdo visual, correspondendo à etapa de análise pré-iconográfica, com o levantamento de conceitos com base nos elementos visuais mais simples, como lugares, pessoas, objetos etc. Na sequência, as obras foram submetidas à identificação de temas e motivos artísticos, correspondendo ao nível iconográfico. A análise iconográfica permitiu compreender os elementos visuais identificados na etapa de descrição, relacionando-os às motivações de criação artística, contextualizando a narratividade para um maior apuramento de temas centrais à cada obra. Por fim, a identificação dos assuntos mais profundos e subjetivos, adjacentes a narrativa visual, se deu com a análise iconológica. O conteúdo temático identificado nos demais níveis foram, então, interpretados a partir das inferências do indexador e das concepções conceituais intrínsecas à criação e execução do artista.

A análise da série enquanto conjunto (momento 2), se deu a partir de quatro etapas: **Delimitação da relação conceitual entre o conteúdo das obras** (correspondente à identificação da convergência temática e identificação parcial de assuntos adjacentes derivados das relações semânticas); **Identificação de assuntos oriundos da relação estabelecida entre os conteúdos das obras** (corresponde à identificação de assuntos, à tradução e à verificação da pertinência dos termos adotados para os mesmos); **Identificação das relações conceituais intertextuais e contextuais da série - intencionalidade e mensagem** (corresponde à avaliação geral da mensagem do conjunto de obras e à pesquisa de campo sobre aspectos contextuais históricos, dos fins artísticos de produção e exposição), e; **Identificação de**

**assuntos oriundos das relações conceituais intertextuais e contextuais da série** corresponde à identificação de assuntos, à tradução e à verificação da pertinência dos termos adotados para os mesmos).

A partir da realização das ações da etapa de análise, obteve-se como resultado uma lista de conceitos, contextualizados e com alto nível de exaustividade, que serviram como matéria para a realização da próxima etapa seguinte. Além disso, foi redigido um relatório que serviu como registro deste processo.

## 5.2 Processamento dos Dados de Análise

Para o processamento dos dados de análise da série, desenvolveu-se o tratamento dos dados através da categorização de assuntos. A categorização de assuntos serviu de parâmetro norteador para a construção do índice temático.

Para a realização da categorização, foram estabelecidos grupos temáticos, representados por facetas. Adotou-se, estrategicamente, como metodologia de categorização a adaptação das categorias elencadas por Manini (2002) para representação de imagens, contextualizando pelo grau de especificidade o caráter contextual e cultural dos conceitos.

Desta forma, as quatro categorias listadas por ela (quem/o quê; onde; quando e como) foram adaptadas às categorias de **personagens** (destinada a agrupar coisas e/ou pessoas que representam/ protagonizam as obras); **recorte espaço-geográfico** (destinado a agrupar as especificações de local, relativos às narrativas das obras e elencados a partir da análise); **recorte espaço-temporal** (destinado a agrupar especificações de tempo, sejam datas ou períodos históricos), e de; **ações/acontecimentos** (destinado ao agrupamento de especificações de ações/feitos e acontecimentos importantes retratados nas narrativas visuais das obras ou relativos ao contexto de produção delas), respectivamente.

Estas categorias atenderam, parcialmente, tanto aos dados oriundos da análise individual das obras, quanto aos obtidos pela análise da série artístico-pictórica. A adaptação dos termos que representam as categorias se motivou para ampliar a cobertura de dados relacionados a cada grupo, atendendo, desta forma, a todas as esferas de representação às quais a complexidade da pesquisa se destinou, em níveis de exaustividade e especificidade.

Deste modo, para além das categorias pré-definidas baseadas na literatura, foi complementada, com novas categorias que atendem aos níveis subjetivos relativos, de delimitação de conceitos sobre a intencionalidade e a mensagem da série. O desenvolvimento destas categorias acompanhou a etapa de análise, mediante a descoberta de novos grupos temáticos passíveis de representação. Foram, então, adicionadas as categorias: **intencionalidade de produção** (destinada ao agrupamento de especificações gerais que correspondam ao processo intelectual de construção da série com base no contexto histórico e social de produção) e; **narrativa intertextual - comunicabilidade** (onde as categorias temáticas são, por fim, específicas às constatações do processo de análise do conjunto de obras, com base nas relações conceituais centrais delimitadas).

Mediante a concretização da etapa de processamento, foi realizada a categorização dos assuntos identificados na etapa de análise, a partir da delimitação de conceitos, gerando, ao fim deste processo, a matéria usada na estruturação do índice temático. Esta etapa, assim como a de análise, contou com a redação de um relatório que serviu como registro de todo o processo de categorização.

Ao longo do processo de análise, pôde-se identificar que os aspectos contextuais da série se orientam como qualitativos na identificação de assuntos, em quaisquer níveis de análise das obras e séries artístico-pictóricas, ou seja, ambientam os significados, de modo a ampliar, na gama geral de possibilidades de representação, a de identificação de assuntos mais específicos, que, por sua vez, refletem no detalhamento da representação, na objetividade e no

potencial de recuperabilidade da informação, uma vez que estes assuntos sejam inseridos em sistemas automatizados, para localização das obras, por exemplo.

Foram identificados, pela verificação do aspecto intertextual entre obras da série tratada, ao todo, sete subconjuntos temáticos através dos quais as principais mensagens comunicativas da série se efetivam, sendo estas, fruto da intencionalidade do artista. Estas categorias são: **Tradição artística**, que expressa as relações entre a produção de arte com barro e o desenvolvimento econômico e social da cidade; a **Urbanização**, que elenca as transformações urbanas da cidade, com ênfase na preservação do patrimônio histórico; a **Música Agrestina**, com a promoção das figuras artísticas da região; a **Política**, com a representação de figuras e instituições políticas da cidade; a **Religiosidade**, com a representação do catolicismo pelas igrejas, símbolos e figuras religiosas; e o **Comércio**, situando o histórico de desenvolvimento econômico pautado no comércio de arte.

### 5.3 Estruturação do Índice Temático

Nesta etapa, foi estruturado o índice temático a partir dos resultados da categorização de assuntos, contemplando os conceitos delimitados e os assuntos identificados e categorizados nas etapas anteriores.

Este produto documentário, embora esteja amplamente associado à terceira etapa de processamento da série, foi construído simultaneamente ao processo de categorização, corresponde, desta forma, à materialização desta atividade em um registro documentário.

Desta forma, o índice temático elaborado foi adaptado à perspectiva de representação das séries artístico-pictóricas, com uma listagem sistemática de termos referentes aos assuntos, segundo a categorização dos grupos temáticos, com a respectiva indicação de sua localização e relação semântica dentro da série “Linguagem do Agreste”.

A apresentação do índice se deu de três formas: com a listagem ordenada de termos nas categorias temáticas delimitadas, mencionadas anteriormente; com a listagem ordenada de termos categorizados de acordo com as facetas de intertexto e contexto e; numa lista ordenada alfabeticamente contendo a completude dos termos traduzidos no processo de indexação.

Para cada subconjunto temático, foram construídas listas as quais referenciam as obras de acordo com a sua posição nas atividades de análise em relação aos termos (O-05, por exemplo corresponde à obra número 05 da série), como pode ser visualizado no **Quadro 1**, que apresenta um recorte desta lista.

**Quadro 1.** Recorte da lista de termos do subconjunto temático 6 (Figura Sertaneja)

Assuntos	Obras Relacionadas
Agreste.....	(O-05/O-07/O-11)
Agricultor.....	(O-05/O-11)
Agricultura.....	(O-05/O-11)
Alimento para animais.....	(O-07/O-11)
Animal.....	(O-01/O-07)
Apresentação musical.....	(O-09/O-10)
Arte com couro.....	(O-09/O-10/O-11)
Arte Popular.....	(O-01/O-10)

Fonte: Medeiros (2022).

A categorização se estendeu de modo a agrupar os termos oriundos das camadas intertextuais e contextuais da série, com base nas análises e nos subconjuntos temáticos definidos, conforme pode ser visualizado no **Quadro 2**.

**Quadro 2.** Recorte da lista de termos das categorias intertextual e contextual do subconjunto temático 5 (Religiosidade)

Religiosidade Intertextual	
Aglomerado de casas.....	(O-12)
Arquitetura Barroca.....	(O-15)
Arquitetura.....	(O-08/O-12)
Caruaru.....	(O-12)
Casa do bispo.....	(O-15)
Catedral de Nossa Senhora das Dores.....	(O-15)
Religiosidade Contextual	
Agreste nordestino.....	(O-05)
Agricultor.....	(O-02/O-05)
Agricultura.....	(O-05)
Aprendizagem.....	(O-03)
Arte Popular.....	(O-01/O-04)
Artesanato em barro.....	(O-02)

Fonte: Medeiros (2022).

Por fim, a partir destes processos de categorização, foram agrupados os assuntos com aspectos gerais (**Quadro 3**), ampliando a compreensão e identificação de assuntos descritivos para a estruturação da versão final do índice, ordenado alfabeticamente. Esta categorização se deu a partir da listagem dos assuntos, conforme pode ser visualizado no **Quadro 4**.

**Quadro 3.** Recorte da lista de termos das categorias gerais (Faceta Espaço-geográfico)

Recorte Espaço-geográfico	
Agreste nordestino.....	(O-05/O-06/O-07/O-11)
Área externa.....	(O-02/O-03)
Associação Comercial de Caruaru.....	(O-16)
Avenida Rio Branco.....	(O-16)
Caatinga.....	(O-07/O-11)
Câmara municipal de vereadores.....	(O-13/O-15)
Capela de Nossa Senhora da Conceição.....	(O-12)
Caruaru.....	(O-01/O-02 O-03/O-04/O-05/O-06/O-07/O-08/O-12/O-13)
<i>Fundação</i> .....	(O-14)
Casa.....	(O-03/O-08)
<i>de alvenaria</i> .....	(O-11/O-12)
<i>de taipa</i> .....	(O-01)
<i>do Bispo</i> .....	(O-15)
Casarão.....	(O-15/O-16)

Fonte: Medeiros (2022).

A categorização geral aconteceu de modo a agrupar os assuntos com base na afinidade descritiva, de modo a contribuir com a localização e a visualização de assuntos para fins possíveis de elaboração de novas formas de representação documentária e investigação temática sobre a/na série.

Quadro 4. Recorte do índice temático elaborado

DATAS	
1776.....	(O-12)
1922.....	(O-16)
1960 (década).....	(O-15)
2014 (produção da série).....	(CPES)
2015 (exibição da série).....	(CPES)
XIX (século).....	(O-08/O-013)
A	
Agreste nordestino.....	(O-05)
Agricultor.....	(O-02/O-05)
Agricultura.....	(O-05)
Aprendizagem.....	(O-03)
Arte Popular.....	(O-01/O-04)
Artesanato em barro.....	(O-02)

Fonte: Medeiros (2022).

Por fim, como pode ser observado na **Figura 4**, foi construído um índice alfabético de assuntos da série “Linguagens do Agreste”, a partir dos assuntos e conceitos identificados no processo de análise como um todo, apresentando termos e as obras aos quais correspondem, como resultado de uma atividade de indexação sensível às particularidades do texto artístico, aos aspectos intertextuais eminentes à série artístico pictórica e contextualizada, dentro outros aspectos, pela dimensão cultural atrelada ao domínio conceitual representado na série.

## 6 CONCLUSÃO

A indexação aplicada às obras e séries artístico-pictóricas devem se constituir enquanto parte do processamento técnico de acervos pictóricos em unidades de informação, memória, arte e cultura. Seu desenvolvimento deve objetivar, sempre, atender às demandas de informação relativas a estes espaços, sendo necessário um aprofundamento ainda maior em se tratando de unidades de informação especializadas, onde o público por vezes pode ser específico e seletivo nas buscas por informação.

Destacamos que dentre os públicos que podem frequentar e constituir-se como demanda destes espaços estão desde um usuário comum, interessado nas áreas de artes e cultura, à pesquisadores e profissionais, que estudam e investigam os sentidos que cerceiam as narrativas artísticas e as representações históricas e memorialísticas, dentre tantos outros aspectos informativos que as imagens artísticas podem oferecer

Para tanto, as séries é necessária a contextualização destes documentos, dentro de uma perspectiva histórica da pintura, esclarecendo seu surgimento a partir das práticas artísticas que remontam às necessidades de estudo das técnicas artísticas, com a repetição do mote, ou da explicitação de mensagens através de agrupamentos temáticos (seja como consequência da constância de um artista, ou, pela intenção de exposições elaboradas com uma sequência de imagens agrupadas por afinidade temática). Deste modo, oportuniza-se à CI, a possibilidade de visualização com mais profundidade e expressividade das particularidades dos documentos iconográficos, dentro dos quais, a tipificação documental, agrega consequências positivas nas práticas de representação, ampliando os horizontes de delimitação conceitual com o reconhecimento de camadas de análise, que não são apenas descritivas.

Para a indexação desse tipo de documento, evidencia-se que para a delimitação conceitual em obras e séries artístico pictóricas devem ser consideradas como camadas de análise: a intertextual, embasando-se na linguística para conceituar e direcionar, na prática, a identificação do intertexto, ou seja, das convergências textuais no texto artístico de obras de uma mesma série e, por consequência; a camada contextual, incluindo os contextos de produção e exibição/exposição da série, onde estão considerados, também, os aspectos intencionais e comunicativos que desvelam a partir dos aspectos de exaustividade e objetividade, condições de ampliação da observação de aspectos culturais que direcionam a formação de sentido dos conceitos, essenciais ao desenvolvimento ético da atividade. Estas camadas abrigam as relações conceituais adjacentes ao conteúdo temático da série, e são investigadas, estrategicamente, para atender ao caráter social da informação, na identificação de assuntos culturalmente contextualizados.

Por fim, o índice que foi apresentado nesta pesquisa, se apresenta como um produto documentário da série, elaborado mediante alto nível de exaustividade e especificidade, enquanto modelo de representação voltado à comunidade acadêmica de CI. Perfaz-se também como contribuição social para as artes e para o artista, como material de consulta e de referência para a indexação das obras em ambientes virtuais, e para a comunidade de pesquisadores, como um material de pesquisa e consulta sobre aspectos relacionados a estes assuntos.

## REFERÊNCIAS

AGUSTÍN LACRUZ, M. del C. **Análisis documental de contenido del retrato pictórico:** propuesta epistemológica y metodológica aplicada a la obra de Francisco y Goya. Cartagena: 3000 Informática, 2006a. 271p. Disponível em: <https://encr.pw/qk1g5>. Acesso em: 11 mar. 2024.

AGUSTÍN LACRUZ, M. del C. O conceito de "texto artístico" e sua relevância para as ciências da documentação. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 0, n. 0, p. 16-49, 2006b. DOI: 10.36311/1981-1640.2006.v0n0.03.p15. Acesso em: 11 mar. 2024.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 1978. DOI: 10.18225/ci.inf.v7i2.115. Acesso em: 11 mar. 2024.

DAHLBERG, I. A Systematic New Lexicon of All Knowledge Fields based on the Information Coding Classification. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 39, n. 2, p. 142-150, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/468KzL7>. Acesso em: 11 mar. 2024.

DEBASTIANI, A. M. **Obras de arte como fonte de informação:** uma análise da verossimilhança das informações contidas em obras pictóricas que representam o Estado do Rio Grande do Sul. 2012. 92f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/54309>. Acesso em: 11 mar. 2024.

EVANGELISTA, I. V.; SIMÕES, M. da G. M.; GUIMARÃES, J. A. C. A exaustividade e a especificidade como valores éticos no processo de indexação: uma análise baseada na literatura disponibilizada em Portugal. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, Lisboa, v. 3, n. 5, p. 58-75, 2016. Disponível em: <https://acesse.dev/9uNqi>. Acesso em: 11 mar. 2024.



FERNANDES, G. C. Ações de informação e práticas documentárias como políticas difusas de memória. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 208-226, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i1p208-226. Acesso em: 11 mar. 2024.

FROHMANN, B. Documentation redux: prolegomenon to (another) philosophy of information. **Library Trends**, Champaign, v. 52, n. 3, p. 387-407, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/3G06BoC>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FUJITA, M. S. L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/3QEwW0l>. Acesso em: 11 mar. 2024.

HJØRLAND, B. Epistemology and the socio-cognitive perspective in information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 53, n. 4, p. 257-70, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/46aLsCJ>. Acesso em: 11 mar. 2024.

HOUSE, J. **Monet: nature into art**. Londres: Yale University Press, 1986. 256 p.

KLEIN, J. The dispersal of the modernist series. **Oxford Art Journal**, Oxford, v. 21, n. 1, p. 121-135, 1998. Disponível em: <https://bit.ly/3QBT2AD>. Acesso em: 02 nov. 2023.

MAIA, M. E.; OLIVEIRA, B. M. J. F. de; NEVES, D. A. de B. Apreciação sobre a indexação de cordel a partir do contexto de mapa conceitual. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 15-42, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/470>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MAIMONE, G. D. **Estudo do tratamento informacional de obras artístico-pictóricas: cenário paulista - análises e propostas**. 2007. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <https://11nq.com/Zx4Wb>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MAIMONE, G. D. Imagem artística: fonte de informação ou contemplação. **Cultura em Recorte: Revista Eletrônica de Museologia e Ação Cultural**, Campinas, v. 1, n. 1, p.18-33, 2009. Disponível em: <https://encr.pw/9dprJ>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MAIMONE, G. D.; GRACIOSO, L. de S. Representação temática de imagens: perspectivas metodológicas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 12, n. 1, p. 130-141, 2007. Disponível em: <https://acesse.dev/OPEFK>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MAIMONE, G. D.; TALAMO, M. F. G. M. Tratamento informacional de imagens artístico-pictóricas no contexto da Ciência da Informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, p. 2, 2008. Disponível em: <https://encr.pw/pqHOk>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MANINI, M. P. **Análise Documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários**. 2002. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/40KqvNV>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MEDEIROS, W. O. de. **A obra pictórica como fonte de informação: a representação imagética das obras de Marcus Jussier**. 2014. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2014.

MEDEIROS, W. O. de. **A representação da informação em obras artístico-pictóricas como elemento de compreensão da memória.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

MEDEIROS, W. O. de. **Representação da Informação em séries artístico-pictóricas: subconjuntos temáticos da memória como desdobramento da categorização de conceitos em mapas conceituais.** 2022. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A. Arte, informação e sociedade: aspectos sociais e informativos das imagens artísticas. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Juazeiro do Norte**, v. 2, n. 1, p. 48-56, 2016. Disponível em: <https://encr.pw/ciagC>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A. O uso de mapas conceituais na representação da informação memorialística de obras artístico-pictóricas. *In*: PINHO, F. A.; GUIMARÃES, J. A. C. (org.). **Memória, tecnologia e cultura na organização do conhecimento.** Recife: Ed. UFPE, 2017, p. 297-305. Disponível em: <https://11nq.com/yR7an>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A. Reflexões sobre a análise documental de séries artístico-pictóricas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018a, Londrina, **Anais [...]**. Londrina, 2018. Disponível em: <https://acesse.dev/o8vJ8>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A. Intercomunicação entre a organização da informação e do conhecimento, os estudos sobre memória e a produção de obras artísticas. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, 2018b. DOI: 10.18617/liinc.v14i2.4221. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A.; CORRÊA, R. F. Aplicação de software de mineração de texto na representação da informação de obras artístico-pictóricas. **Logeion: filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 146-170, 2019. DOI: 10.21728/logcion.2019v6n1.p146-170. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de; PINHO, F. A.; SILVA, F. de M. O. e. As imagens artísticas digitais no contexto da curadoria digital. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 6, n. 2, p. 7-22, 2019. DOI: 10.22478/ufpb.2318-6186.2019v6n2.46200. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, W. O. de *et al.* Arte como fonte de informação: a relação informacional das obras pictóricas de Massaki Karimai e Assunção Gonçalves. *In*: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DA UFCA, 2., 2013, Juazeiro do Norte, CE. **Anais [...]**. Juazeiro do Norte, CE: UFCA, 2013. p. 1-5.

MENDONÇA, A. M. de; PONI, M. M. C. Índice de assuntos: a experiência do Centro de Informações Técnicas da Usiminas na implantação do sistema em microcomputador. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, 1991. DOI: 10.18225/ci.inf.v20i2.362. Acesso em: 11 mar. 2024.

ØROM, A. Knowledge organization in the domain of art studies-history, transition and conceptual changes. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 30, n. 3/4, p. 128-143, 2003. Disponível em: <https://acesse.dev/Tkiit> . Acesso em: 11 mar. 2024.

OLIVEIRA, H. As séries na produção pictórica de Giovanni Castagneto. **19&20**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, 2007. Disponível em: <https://encr.pw/OmrAl>. Acesso em: 11 mar. 2024.

OLIVEIRA, R. A. de. **Obras de arte e memória imagética**: uma análise dos métodos de representação. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014. Disponível em: <https://l1nq.com/yvLwN>. Acesso em: 11 mar. 2024.

OLIVEIRA, R. A. de; PINHO, F. A. Análise dos métodos de representação em obras de arte. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, 2014. Disponível em: <https://l1nq.com/dspom>. Acesso em: 11 mar. 2024.

PANOFSKY, E. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

SCHIEL, U. Texto & Contexto: por uma recuperação da informação com mais semântica. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 2, p. 89-105, 2021. DOI: 10.18225/ci.inf.v50i2.5595. Acesso em: 11 mar. 2024.

LIMA, G. A. de; FUJITA, M. S. L.; REDIGOLO, F. M. A importância do contexto para a indexação. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 15, n. 3, p. 283-302, 2021. DOI: 10.9771/rpa.v15i3.47469. Acesso em: 11 mar. 2024.

SOUSA, B. P. de. Representação Temática da Informação documentária e sua contextualização em biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 132–146, 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/249>. Acesso em: 11 mar. 2024.

ZANI, R. Intertextualidade: considerações em torno do dialogismo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 121-132, 2006. Disponível em: <https://acesse.dev/5o1rH>. Acesso em: 11 mar. 2024.